

PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

GONDIM, Lara Cristina Teles (larinhagondin@hotmail.com);

LOCATELLI, Karyna Maria de Mello (karyna@unipam.edu.br)

Introdução: O aleitamento materno é essencial para a garantia da sobrevivência e saúde das crianças, incluindo ótimas condições no estado nutricional, crescimento e desenvolvimento, tendo reflexos positivos durante toda a vida. A suplementação com outros alimentos durante a amamentação exclusiva pode ser prejudicial ao bebê, pois o leite materno possui uma fórmula única e balanceada tanto qualitativa quanto quantitativamente. Assim, o objetivo do trabalho foi conhecer e avaliar as condições do aleitamento materno exclusivo na UBS Doutor Paulo Corrêa da Silva Loureiro de Patos de Minas.

Materiais e métodos: Utilizou-se uma metodologia quantitativa, com uma amostra de 18 mães de crianças de 0 a 6 meses de idade, atendidas no período de julho a agosto de 2009 na Unidade Básica de Saúde de Patos de Minas-MG. Foi feita a pesquisa de campo, utilizando questionário com as seguintes perguntas: idade materna, estado civil, nível socioeconômico, nível de escolaridade, tempo de amamentação, atendimento pré-natal e o conhecimento em relação à amamentação. O questionário foi encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas, no qual foi aprovado com o número de protocolo 104-09; e para todas as puérperas; que foram esclarecidas sobre o projeto, tendo livre arbítrio de querer participar ou não. As participantes da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento e Esclarecimento. Todos os dados foram inseridos no programa Excel® e os resultados mostrados na forma de porcentagens através de gráficos.

Resultados e discussão: A média da duração do aleitamento materno exclusivo observada neste estudo foi de $2,08 \pm 2,01$ meses. Os resultados mostram que 89% das mães amamentavam; 44% já introduziam outros tipos de alimentos; 73% não receberam orientação sobre amamentação e 67% sabiam os benefícios do leite materno para a criança. Mesmo que, a maioria das mães esteja amamentando, é importante ressaltar que a duração do aleitamento materno exclusivo nessa população investigada é menor do que o preconizado pela Organização Mundial da Saúde. Isso indica a necessidade da capacitação de profissionais de saúde para oferecer orientações sobre amamentação por meio de uma abordagem que considere as características maternas.

Conclusão: Embora a maioria das mães conheça a importância do leite materno e ainda esteja amamentando seu filho, a introdução precoce de alimentos durante a amamentação exclusiva ainda é frequente. Havendo a necessidade da conscientização e capacitação dos profissionais de saúde, na orientação, estimulação e incentivo do aleitamento materno exclusivo, através da promoção de forma direcionada e eficaz.

Palavras-chave: Aleitamento Materno Exclusivo. Desmame Precoce. Promoção do Aleitamento.